Sistema de Espiral Periférico Azur® CX 18 (Destacável)

Instruções de utilização

DESCRIÇÃO DO DISPOSITIVO

DESCRIÇÃO DO DISPOSITIVO O sistema de espiral periférico destacável Azur CX (sistema Azur) consiste em uma espiral implantável presa a um sistema de colocação. As espirais são feitas de platina, com uma camada interna de polimero hidrofilico. O impulsor de colocação é alimentado pelo controlador de separação Azur, a fim de separar seletivamente as espirais. O controlador de separação Azur é fornecido separadamente.

o sistema Azur está disponível em diversos diâmetros e extensões de espiral. A espiral deve ser colocada somente através de um microcateter reforçado com fios, com o diâmetro interno especificado.

Tabela 1

Time de coninel	DI do microcateter		Intervalo de reposicion-	
Tipo de espiral	polegadas	mm	amento	
Azur Destacável 18	0,019 - 0,027	0,48 - 0,69	30 minutos	

INDICAÇÕES DE UTILIZAÇÃO O sistema Azur destina-se a reduzir ou bloquear o fluxo sanguíneo nos vasos da vasculatura periférica. Destina-se a ser usado no controle radiológico intervencionista de más-formações arteriovenosas, fístulas arteriovenosas, aneurismas e outras lesões da vasculatura periférica.

Este dispositivo deve ser usado somente por médicos treinados na utilização do sistema Azur para os procedimentos de embolização recomendados por representantes da Terumo ou por distribuídores autorizados da mesma.

CONTRA-INDICAÇÕES

A utilização do sistema Azur é contraindicada nas seguintes circunstâncias:

Ouando a implantação superpolativa de la contraindicada nas seguintes circunstâncias:

- Quando a implantação superseletiva da espiral não for possível Quando as artérias terminais levarem diretamente a nervos
- Quando as artérias terminais levarem diretamente a nervos.
 Quando as artérias que alimentam a lesão a ser tratada não forem suficientemente
 grandes para aceitar êmbolos.
 Quando a agulha arteriovenosa for maior do que a espiral.
 Na presença de doença ateromatosa grave.
 Na presença de vasoespasmos (ou provável aparecimento de vasoespasmos).

COMPLICAÇÕES POTENCIAIS

COMPLICAÇÕES POTENCIAIS

As complicações potenciais incluem, porém não se limitam a: hematoma no local de entrada, perfuração do vaso/aneurisma, oclusão acidental da artéria-mãe, preenchimento incompleto, trombose vascular, hemorragia, isquemia, vasoespasmo, edema, migração ou deslocamento da espiral, separação prematura ou difficil da espiral, formação de coágulos, revascularização, sindrome pós-embolização e déficits neurológicos, inclusive derrames e possivelmente óbito.

O médico deve estar ciente dessas complicações e instruir os pacientes quando for indicado. Deve-se considerar o gerenciamento apropriado do paciente

ITENS ADICIONAIS NECESSÁRIOS

- ENS AIDCONAIS NECESSAROS
 Controlador de separação Azur
 Microcateter reforçado com fio-guia com marcador radiopaco na ponta distal, de tamanho adequado
 Cateter-guia compatível com o microcateter
 Fios-guia direcionáveis compatíveis com o microcateter
 2 válvulas em Y, rotativas e hemostáticas (VHR)

- 1 torneira de três vias
- Sistema de soro fisiológico estéril pressurizado
- 1 torneira de uma via Cronômetro ou temporizador

ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES

- O sistema Azur é fornecido estéril e apirogênico, a não ser que a embalagem tenha sido aberta ou danificada.
- Este dispositivo destina-se a ser utilizado apenas uma vez. Não reutilize, reprocesse nem reesterilize. Reutilizar, reprocessar ou reesterilizar pode comprometer a integridade estrutural do dispositivo e/ou levar a quebra do comprometer a integridade estrutura do dispositivo, o que, por sua vez, poderá resultar em ferimento, doença ou morte. Reutilizar, reprocessar ou reestenilizar também pode criar risco de contaminação do dispositivo e/ou causar infecção do paciente ou infecção cruzada, incluindo, mas sem se limitar a, transmissão de doença(s) infecciosa(s) de um paciente a outro. A contaminação do dispositivo pode levar a ferimento, doença ou morte do neciente.
- A angiografia é necessária para avaliação pré-embolização, controle operac e acompanhamento pós-embolização
- Não avance o impulsor de colocação com força excessiva. Determine a causa de eventuais resistências anormais, retire o sistema Azur e verifique se apresenta

- Avance e recue o sistema Azur devagar e de forma suave. Se observar atrito excessivo, retire totalmente o sistema Azur. Se observar atrito excessivo com novo sistema Azur, verifique a existência de danos ou dobras no microcateter.
- A espiral deve ser adequadamente posicionada no vaso ou aneurisma dentro do tempo de reposicionamento especificado a partir do momento da introdução do mesmo no microcateter. Caso a espiral não possa ser posicionada e separada nesses três minutos, remova simultaneamente o dispositivo e o microcateter. O posicionamento do dispositivo em um ambiente de baixo fluxo pode aumentar o tempo de reposicionamento.
- Se for necessário reposicionar o dispositivo, tenha especial cuidado em recolher a espiral sob controle fluoroscópico e deslocá-la simultaneamente recomo impulsor de colocação. Se a espiral não se deslocar em conjunto com o impulsor de colocação, ou se o reposicionamento for difficil, a espiral poderá ter sido distendida, correndo o risco de se partir. Suavemente, retire e descarte todo
- Devido à natureza delicada das espirais, aos tortuosos caminhos vasculares que levam a determinadas lesões e às diferentes morfologias da vasculatura, poderá ocorrer distensão ocasional da espiral durante uma manobra. A distensão é um precursor do potencial de fratura e migração da espiral.
- Se for necessário recolher a espiral da vasculatura após a separação, não tente recolhê-la com um dispositivo de recolhimento, como uma alça, para dentro do cateter de colocação. Isso pode danificar a espiral e causar a separação do dispositivo. Remova simultaneamente da vasculatura a espiral, o microcateter e quaisquer outros dispositivos de retirada.
- Em geral, é necessário implantar várias espirais até obter-se a oclusão desejada Liff giral, e rice-sant inipianta valuas espinais a terbuir-e a ocusao everjatua de algumas vasculaturas ou lesões. O objetivo desejado do procedimento é normalmente a oclusão angiográfica. As propriedades de preenchimento das espirais facilitam a oclusão angiográfica.
- A tortuosidade ou a complexa anatomia dos vasos podem afetar a implantação
- Os efeitos a longo prazo deste produto sobre os tecidos extravasculares não foram ainda determinados, portanto deve-se ter cuidado para manter este dispositivo dentro do espaço intravascular.
- Lembre-se de garantir a existência de pelo menos dois controladores de separação Azur disponíveis antes de iniciar um procedimento com o sistema Azur.
- A espiral não pode ser separada por nenhuma outra fonte de energia além de um controlador de separação Azur.
- NÃO coloque o impulsor de colocação diretamente sobre uma superfície metálica
- Ao manusear o impulsor de colocação, utilize sempre luvas cirúrgicas
- NÃO o utilize junto com dispositivos de RF (radiofrequência).

PREPARAÇÃO PARA USO

- Consulte o diagrama de montagem na Figura 1.
- Ligue uma válvula hemostática rotativa (VHR) ao conector do cateter-guia. Ligue uma torneira de 3 vias ao ramo lateral da VHR, e em seguida ligue a um sistema para infusão contínua ou aplicação da solução de enxágue.
- Ligue uma segunda VHR ao conector do microcateter. Ligue uma torneira de 1 via ao ramo lateral da segunda VHR e conecte a linha com solução de enxágue à torneira.
- Abra a torneira e enxágue o microcateter com solução de enxágue estéril, fechando-a em seguida. Para minimizar o risco de complicações tromboembólicas, é crucial a manutenção de uma infusão contínua de solução de enxágue estéril adequada para dentro do cateter-guia, da bainha femoral e do microcateter.

CATETERIZAÇÃO DA LESÃO

- Utilizando procedimentos de intervenção padrão, aproxime-se do vaso com um cateter-guia. O cateter-guia deverá ter um diâmetro interno (DI) suficiente para permitir a injeção de contraste, enquanto o microcateter estiver colocado. Assim, permitirá um controle fluoroscópico em tempo real
- o procedimento.

1

Selecione um microcateter com diâmetro interno adequado. Após o posicionamento do microcateter no interior da lesão, retire o fio-guia

SELEÇÃO DO TAMANHO DA ESPIRAL

- Efetue o controle fluoroscópico em tempo real.
- Avalie a extensão e faça uma estimativa do tamanho da lesão a ser tratada
- Para oclusão do aneurisma, o diâmetro da primeira e segunda espirais nunca deverá ser inferior à largura do colo do aneurisma; caso contrário, a propensão à migração das espirais poderá aumentar.
- Para oclusão do vaso, selecione um tamanho de espiral ligeiramente maior do que o diâmetro do vaso.
- A correta seleção da espiral aumenta a eficácia e a segurança do paciente. A eficiência da oclusão é, em parte, uma função da compactação e da massa global da espiral. De forma a escolher a espiral ótima para uma determinada lesão, examine os angiogramas realizados antes do tratamento. O tamanho adequado da espiral deverá ser escolhido com base na avaliação angiográfica do diâmetro do vaso-mãe ou do vaso onde ocorreu o aneurisma, da cúpula do aneurisma e do colo do aneurisma.

MicroVention, Inc.

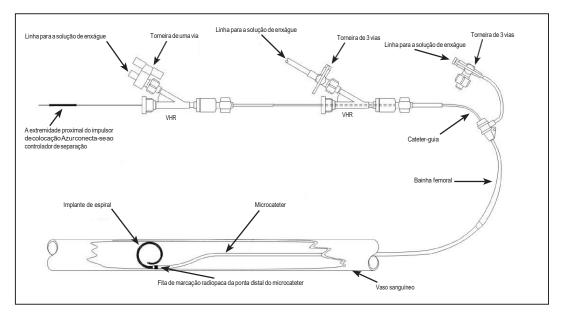


Figura 1 – Diagrama de montagem do sistema Azur

2

PREPARAÇÃO DO SISTEMA AZUR PARA COLOCAÇÃO

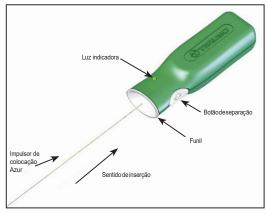


Figura 2 – Controlador de separação Azur

- 12. Retire o controlador de separação Azur da embalagem protetora. Puxe a aba branca da lateral do controlador de separação. Descarte a aba e posicione o controlador de separação hazur vem embalado separadamente, como dispositivo estéril. Não utiliza outra fonte de energia que não o controlador de separação Azur para separar a espiral. O controlador de separação Azur para separar a espiral. O controlador de separação Azur deve ser usado em apenas um paciente. Não tente reesterilizar ou reutilizar o controlador de separação Azur.
- 13. Antes de usar o dispositivo, remova a extremidade proximal do impulsor de colocação da embalagem em forma de tubo. Cuidado para não contamina esta extremidade do impulsor de colocação com substâncias estranhas, como sangue ou contraste. Insira firmemente a extremidade proximal do impulsor de colocação dentro da seção do funil do controlador de separação Azur. Consulte a Figura 2. Não pressione o botão de separação neste momento.
- Espere três segundos e observe a luz indicadora no controlador de separação.
 - Se a luz verde não acender ou se a luz vermelha acender, substitua o dispositivo

- Se a luz verde acender e apagar a qualquer momento durante o período de três segundos de observação, substitua o dispositivo.
- Se a luz verde permanecer acesa sem piscar durante todo o período de três segundos de observação, continue a usar o dispositivo.
- Mantenha o dispositivo imediatamente distal ao fecho retrátil e puxe o fecho proximalmente para expor a aba destacável na bainha introdutora. Consulte a Figura 3.

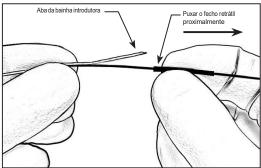


Figura 3 – Puxar o fecho retrátil proximalmente

- 16. Avance lentamente a espiral para fora da bainha introdutora e inspecione a espiral, em busca de irregularidades ou danos. Se observar algum dano à espiral ou ao impulsor de colocação, NÃO utilize o dispositivo.
- Com a extremidade distal da bainha introdutora apontada para baixo, retraia delicadamente o implante em sua totalidade para cerca de 1 a 2 cm dentro da bainha introdutora.

INTRODUÇÃO E POSICIONAMENTO DO SISTEMA AZUR

- Abra a VHR no microcateter apenas o suficiente para aceitar a bainha introdutora do sistema Azur.
- Insira a bainha introdutora do sistema Azur através da VHR. Enxágue o introdutor até que esteja completamente livre de ar e o soro saia pela extremidade proximal.

MicroVention, Inc

- Posicione a ponta distal da bainha introdutora na extremidade distal do roscione a poina distal da Joannia initroducira ina statistica de la conector do microcateter e feche a VHR de leve ao redor da bainha introdutor para prender a VHR na bainha introdutora. Não aperte demais a VHR em voli da bainha introdutora. O aperto excessivo pode danificar o dispositivo.
- Empurre a espiral para dentro do lúmen do microcateter. Tenha cuidado para evitar prender a espiral na junção entre a bainha introdutora e o conector do microcateter. Utilizando um cronômetro ou temporizador, inicie a contagem no momento em que o dispositivo entra no microcateter. A separação deve ocorrer dentro do tempo de reposicionamento especificado.
- Empurre o sistema Azur através do microcateter até que a extremidade proximal do impulsor de colocação encontre a extremidade proximal da bainha proximal do impulsor de colocação encontre a extremidade proximal da bainha introdutora. Desaperte a VHR. Retiral a bainha introdutora apenas até sair da VHR. Feche a VHR em volta do impulsor de colocação. Deslize a bainha introdutora completamente para fora do impulsor de colocação. Tenha cuidado para não dobrar o sistema de colocação. Para evitar a hidratação prematura do sistema Azur, certifique-se de que exista fluxo da solução de enxágue.
- Descarte a bainha introdutora. Após a introdução no microcateter, o sistema Azur não pode ser recolocado na bainha introdutora. 23.
- Neste momento, deverá iniciar-se a orientação fluoroscópica. Dependendo do comprimento do microcateter utilizado, o início da fluoroscopia pode ser adiado, a fim de minimizar a exposição.
- Sob orientação fluoroscópica, avance lentamente a espiral para fora da ponta do microcateter. Continue a progredir para o interior da lesão até ser obtido o posicionamento ideal. Reposicione, se necessário. Se o tamanho da espiral não for adequado, retire e substitua por outro dispositivo. Se, após a colocação da tor adequado, retire e substitua por outro dispositivo. Se, apos a colocação da espiral e altravés de fluoroscopia, retire a espiral e substitua-a por uma espiral de tamanho mais adequado. Os movimentos da espiral poderão indicar que a espiral poderá migrar após a separação. NÃO gire o impulsor de colocação durante ou após a colocação da espiral no interior da vasculatura. A rotação do impulsor de colocação poderá provocar a distensão da espiral ou a separação prematura da espiral do impulsor de colocação, podendo resultar na migração prematura de espirar do implianto de colocação, poderno resultar na migração da espiral. Antes da separação, deverá ser igualmente efetuada uma avaliação angiográfica para garantir que a massa da espiral não esteja protrusa na vasculatura não desejada.
- Conclua a implantação e qualquer reposicionamento, para que a espiral seja Corlicua a impartiação e quarque reposicionamento, para que a espiral se separada dentro do tempo de reposicionamento específicado na Tabela Após o tempo específicado, a dilatação do polímero hidrofílico pode imper a passagem através do microcateter e danificar a espiral. Se a espiral não puder ser adequadamente posicionada e separada no tempo especificado, remova simultaneamente o dispositivo e o microcateter.
- Avance a espiral até o local desejado, até que o marcador radiopaco do impulsor de colocação esteja alinhado ou ligeiramente distal do marcador radiopaco da ponta distal do microcateter, posicionando a zona de separação imediatamente fora da ponta do microcateter. Consulte a Figura 4.
- 28. Aperte a VHR para evitar o movimento da espiral.
- Antes da separação da espiral, verifique repetidamente se a haste distal do impulsor de colocação não está submetida a stress. A compressão axial ou são poderá provocar o deslocamento da ponta do microcateter durante a colocação da espiral. Os movimentos da ponta do cateter poderão provocar a perfuração do aneurisma ou do vaso.



Figura 4 - Posição das fitas de marcação para separação

SEPARAÇÃO DA ESPIRAL

- O controlador de separação Azur vem pré-carregado com baterias e será ativado quando um impulsor de colocação for adequadamente conectado. Quando não há impulsor de colocação conectado, o controlador fica em modo "desligado". Não é necessário apertar o botão na lateral do controlador de separação Azur para ativá-lo.
- Verifique se a VHR está bem conectada ao impulsor de colocação antes de 31. prender o controlador de separação Azur, a fim de garantir que a espiral não saia do lugar durante o processo de conexão.
- Embora os conectores dourados do impulsor de colocação tenham sido projetados para serem compatíveis com sangue e contraste, esforce-se ao máximo para manté-los livres dessas substâncias. Caso haja sangue ou contraste nos conectores, limpe-os com águe asterilizada ou solução salina antes de conectá-los ao controlador de separação Azur.
- Conecte a extremidade proximal do impulsor de colocação ao controlador de separação Azur inserindo firmemente a extremidade proximal do impulsor de colocação dentro da seção do funil do controlador de separação Azur. Consulte a Figura 2.

- Quando o controlador de separação Azur estiver apropriadamente conectado ao impulsor de colocação, ouvir-se-á um único som audível e a luz ficará verde, sinalizando que está pronto para separar a espiral. Se o botão de separação não for apertado em 30 segundos, a luz verde sólida começará a piscar lentamente. Tanto essa luz verde que pisca quanto a luz verde sólida indicam que o dispositivo está pronto para se separar. Se a luz verde não aparecer, verifique se a conexão foi realmente efetuada. Se a conexão estiver correta e não aparecer luz verde alguma, substitua o controlador de separação Azur.
- 35. Verifique a posição da espiral antes de apertar o botão de separação.
- Aperte o botão de separação. Quando se aperta o botão, ouve-se um som 36. audível e vê-se uma luz verde piscando.
- Ao final do ciclo de separação, ouvem-se três sons audíveis, e uma luz aminei do ciudo de separação, ouverinse trea soirs adurheis, e tinier divides, e a companio de la companio de considera de separação está concluído. Se a espiral não se separar durante o ciclo de separação, deixe o controlador de separação Azur preso ao impulsor de colocação e tente outro ciclo de separação quando a luz ficar verde.
- A luz ficará vermelha depois do número de ciclos de separação especificado no rótulo do controlador de separação Azur. NÃO utilize o controlador de separação Azur. NÃO utilize o controlador de separação Azur se a luz estiver vermelha. Descarte o controlador de separação Azur e substitua-o por outro quando a luz estiver vermelha.
- Confirme a separação da espiral, desapertando em primeiro lugar a válvula VHR e recuando lentamente em seguida com o sistema de colocação, verificando se não existem movimentos da espiral. Se o implante não se separar, não tente separá-lo mais do que outras duas vezes. Se não se separar depois da terceira tentativa, remova o sistema de colocação.
- Depois de confirmar a separação, retraja e remova lentamente o impulsor de Depois de Colliman a separação, fetada e fundor entantiero impulsor de colocação após separação da espiral envolve o risco de ruptura do aneurisma ou do vaso. NÃO avance o impulsor de colocação quando a espiral tiver sido separada.
- Verifique a posição da espiral por angiografia através do cateter-guia
- Podem ser implantadas espirais adicionais na lesão, conforme descrito anteriormente. Antes de retirar o microcateter do local de tratamento, insira um fio-guia de tamanho apropriado completamente no lúmen do microcateter, a fim de garantir que não haja mais nenhuma parte da última espiral dentro do microcateter.

Cabe ao médico a decisão de modificar a técnica de colocação da espiral de acordo com a complexidade e variação dos procedimentos de embolização. Quaisquer modificações realizadas nas técnicas devem ser coerentes com os procedimentos, advertências, precauções e informações sobre segurança do paciente descritos anteriormente

ESPECIFICAÇÕES DO CONTROLADOR DE SEPARAÇÃO AZUR

- Tensão de saida 8 ± 1 VCC Impeza, inspeção preventiva e manutenção: O controlador de separação Azur é um dispositivo de uso único pré-carregado com baterias e enviado estéril. Não é necessário realizar procedimentos de limpeza, inspeção ou manutenção. Se o dispositivo não funcionar conforme descrito na seção sobre separação das presentes instruções, descarte o controlador de separação Azur, substituindo-o
- por un novo.

 O controlador de separação Azur é um dispositivo de uso único. Não reutilize, reprocesse nem reesterilize. Reutilizar, reprocessar ou reesterilizar pode comprometer a integridade estrutural do dispositivo e/ou levar a quebra do dispositivo, o que, por sua vez, poderá resultar em ferimento, doença ou morte. Reutilizar, reprocessar ou reesterilizar também pode criar risco de contaminação do dispositivo e/ou causar infecção do paciente ou infecção cruzada, incluindo, mas sem se limitar a, transmissão de doença(s) infecciosa(s) de um paciente a outro. A contaminação do dispositivo pode levar a ferimento, doença ou morte
- outro. A contaminiação do dispositivo pode levar a telimento, doença do nic do paciente. O controlador de separação Azur já vem com baterias. Não tente remover ou substituir as baterias antes do uso. Após a utilização, descarte o controlador de separação Azur conforme a regulamentação local.

EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

O sistema Azur é fornecido em uma embalagem plástica protetora em forma de tubo distribuídor, por sua vez contida em uma bolsa e outra embalagem cartonada. O sistema Azur e o tubo distribuídor permanecerão estéreis exceto se a embalagem cartonada to a beste a dandica do use o prazo de validade tiver vencido. Armazene em local seco, com temperatura ambiente controlada.

O controlador de separação Azur é embalado separadamente em uma bolsa protetora e em embalagem cartonada. O controlador de separação Azur já foi esterilizado e permanecerá estéril, exceto se a bolsa for aberta, danificada ou se o prazo de validade tiver vencido. Armazene em local seco, com temperatura ambiente controlada.

PRAZO DE VALIDADE

3

Consulte no rótulo do produto o prazo de validade do dispositivo. Não utilize o produto caso o prazo de validade na etiqueta esteja vencido.

INFORMAÇÕES SOBRE A RM



O implante de espiral foi considerado <u>condicional à RM</u> de acordo com a terminologia especificada na designação internacional F2503-08 da Sociedade Americana para Testes e Materiais (ASTM — American Society for Testing and Materials),

Testes não clínicos demonstraram que o implante de espiral é <u>condicional à RM.</u> O paciente pode ser examinado com segurança imediatamente após a implantação sob as seguintes condições:

- Campo magnético estático de 3 Tesla ou menos
- Campo de gradiente espacial máximo de 720 Gauss/cm ou menos

Aquecimento relacionado com RM

Em testes não clínicos, o implante de espiral apresentou elevação máxima de temperatura de 1,7 °C durante RM realizada por 15 minutos no sistema de RM de 3 Tesla (3 Tesla/128 MHz, Excite, HDx, Software 14X.M5, General Electric Healthcare, Milwaukee, Wisconsin, EUA).

MINWaukee, Wisconsin, EUA).

Portanto, os experimentos de aquecimento relacionado à RM para o implante de espiral a 3 Tesla – usando uma espiral corporal de transmissão/recepção de RF em um sistema de RM a uma taxa de absorção específica média para o corpo todo de 2,9 W/kg (ou seja, associada a um valor médio aferido de calorimetria de corpo total de 2,7 W/kg) – indicaram que a maior quantidade de aquecimento que ocorreu associado a essas condições específicas foi igual a ou menor que 1,7 °C.

Informação de artefatos em imagem

A qualidade da imagem de RM pode ser comprometida se a área de interesse estiver na área exata ou relativamente próxima à posição do implante de espiral. Portanto, pode ser necessária a otimização de parâmetros de aquisição de imagem por RM para compensar a presença do dispositivo.

Sequência de pulso:	T1-SE	T1-SE	GRE	GRE
Orientação de plano:	Paralelo	Perpendicular	Paralelo	Perpendicular
Tamanho de ausência de sinal:	511 mm²	80 mm²	633 mm²	179 mm²

A Terumo Corporation recomenda que o paciente registre as condições de RM informadas nestas instruções de uso na MedicAlert Foundation ou organização equivalente.

MATERIAIS

O sistema Azur não contém látex nem PVC.

[©] Copyright 2014 Terumo Corporation. Todos os direitos reservados. Terumo® e Azur® são marcas registradas da Terumo Corporation. MicroVention® é marca registrada da MicroVention, Inc.

SÍMBOLOS

LOT	Número de lote
REF	Número do pedido
CONT	Conteúdo
STERILE R	Esterilizado por irradiação
STERILE EO	Esterilizado por óxido de etileno
2	Não reutilizar
\square	Data de vencimento
	Data de fabricação
\triangle	Atenção, consulte os documentos anexos
†	Peça aplicada do tipo BF
()	Interruptor
(€	Marca CE
***	Fabricante
EC REP	Representante europeu autorizado
MR	Condicional à RM
×	Não-pirogênico
	Limite superior de temperatura

5 MicroVention, Inc

Nome comercial: SISTEMA DE ESPIRAL PERIFÉRICO AZUR CX 18 (DESTACÁVEL)

Para facilitar o entendimento, este produto também é referido no texto das Instruções de Uso como "Sistema Azur".

Apresentações disponíveis: (nome e tabela com as apresentações)
O SISTEMA DE ESPIRAL PERIFÉRICO AZURCX 18 (DESTACÁVEL) está disponível nas seguintes apresentações:

Tipo de espiral	Código do produto	Diâmetro do segundo loop do espiral (mm)	Comprimento do espiral (cm)
Azur CX Destacável 18	45-780413	04	13
	45-780516	05	16
	45-780620	06	20
	45-780724	07	24
	45-780828	08	28
	45-780928	09	28
	45-781032	10	32
	45-781238	12	38
	45-781434	14	34
	45-781639	16	39
	45-781836	18	36
	45-782040	20	40
	45-780202	02	02
	45-780204	02	04
	45-780304	03	04
	45-780308	03	08

Apresentação comercial:

O Sistema Azur CX 18 é fornecido em uma embalagem plástica (polietileno) protetora em forma de tubo distribuidor, por sua vez contida em uma bolsa de poliéster/Tyvek e outra embalagem cartonada de sulfato branqueado. Nessas embalagens são incluídas as instruções de uso em múltiplas línguas.

Tanto a embalagem individual quanto as caixas são devidamente rotuladas.

Condições de conservação, armazenamento: Armazenar em temperatura ambiente.

Fabricante: MicroVention, Inc. 35 Enterprise Aliso Viejo, CA 92656 Estados Unidos da América

Detentor do Registro: TERUMO MEDICAL DO BRASIL LTDA. Praça General Gentil Falcão, 108 - conj. 91 e 92 Brooklin Novo - CEP: 04571-150 - São Paulo/SP C.N.P.J. 03.129.105/0001-33

Anvisa nº: 80012280216

Responsável Técnico: Daniela Félix de Almeida - CRBM-SP nº 10.146

Informações ao Consumidor: Fone: (11) 3594-3800 - E-mail: tmbsac@terumomedical.com

ESTÉRIL. ESTERILIZADO POR IRRADIAÇÃO. PRODUTO DE USO ÚNICO. PROIBIDO REPROCESSAR.

IU0216-Rev00